

### ArcelorMittal apresenta metodologia disruptiva com foco em sustentabilidade

Stelignce® é a escolha de construção inteligente, desenvolvido para propor a melhor solução em aço para demandas construtivas de flexibilidade, produtividade, economia e sustentabilidade. A metodologia baseada em três pilares: Social, Econômico e Ambiental.

A ArcelorMittal apresentou ao mercado latino-americano sua mais inovadora metodologia para a área: Stelignce®, que possibilita uma avaliação precisa e apurada de uma edificação em todas as suas etapas construtivas, desde a fundação até a fachada. Para isso, a ArcelorMittal levou em conta os principais métodos construtivos do mercado em conjunto com as soluções em aço best in class da empresa para identificar a escolha de construção inteligente em termos de custo, flexibilidade arquitetônica, geração de resíduos e conforto do usuário.

O conceito de construção hoje em dia é muito conservador quando comparamos com as tendências e tecnologias emergentes. A ArcelorMittal entende que a construção não pode mais ser considerada como algo inerte e, por isso, trabalha para se adaptar a essa nova realidade e desenvolver novas soluções.

O Stelignce® se formou a partir de uma visão holística sobre como otimizar uma construção. Isso implica olhar para o todo e não somente para as partes. Por isso, é muito importante que todos os profissionais envolvidos neste processo interajam entre si: arquitetos, engenheiros e agentes imobiliários que, atuando em sintonia, aumentam o potencial para resolver demandas e compartilham informações que envolvem criatividade, flexibilidade, sustentabilidade e economia.

Para medir o nível de sustentabilidade da construção, foram desenvolvidos critérios a partir de três perspectivas principais: social, econômica e ambiental. No primeiro âmbito, são considerados critérios de segurança e o bem-estar humano. Já fatores como custos, velocidade e qualidade da construção entram como prioridades do pilar econômico; na perspectiva ambiental, são priorizadas questões como pegada ecológica, consumo energético e emissões nocivas.